

Evangelho de quinta-feira: visão sobrenatural ou a terceira dimensão

Comentário ao Evangelho de quinta-feira da VI semana do Tempo Comum. «Vai-te, Satanás, porque não comprehendes as coisas de Deus, mas só as dos homens». Quando cuidamos a oração e o diálogo habitual com o Senhor, adquirimos a visão sobrenatural: as nossas pupilas dilatam-se e o foco dos nossos interesses aumenta.

Evangelho (Mc 8, 27-33)

Jesus partiu com os seus discípulos para as povoações de Cesareia de Filipe. No caminho, fez-lhes esta pergunta:

«Quem dizem os homens que Eu sou?».

Eles responderam:

«Uns dizem João Baptista; outros, Elias; e outros, um dos profetas».

Jesus então perguntou-lhes:

«E vós, quem dizeis que Eu sou?».

Pedro tomou a palavra e respondeu:

«Tu és o Messias».

Ordenou-lhes então severamente que não falassem d'Ele a ninguém. Depois, começou a ensinar-lhes que o Filho do homem tinha de sofrer muito, de ser rejeitado pelos anciãos, pelos sumos sacerdotes e pelos escribas; de ser morto e ressuscitar

três dias depois. E Jesus dizia-lhes claramente estas coisas. Então, Pedro tomou-O à parte e começou a contestá-l'O. Mas Jesus, voltando-Se e olhando para os discípulos, repreendeu Pedro, dizendo:

«Vai-te, Satanás, porque não comprehendes as coisas de Deus, mas só as dos homens».

Comentário

Jesus percorria grandes distâncias a pé com os seus discípulos para levar o Evangelho a todos os lugares. Neste trecho, encontramo-lo a 60 km a norte de Cafarnaum, na famosa Cesareia de Filipe, cidade rica em vegetação e água que Herodes fundou em honra de César Augusto e entregou ao seu filho Filipe. Foi esta cidade e as suas aldeias vizinhas que provocaram de alguma maneira a

pergunta de Jesus sobre a sua própria identidade: «Quem dizem os homens que Eu sou?» (cf. Mc 8, 27).

Perante as explicações inadequadas das gentes, Pedro é o único que sabe oferecer a resposta mais de acordo com o mistério da Pessoa de Jesus: «Tu és o Messias» (cf. Mc 8, 29). No entanto, Pedro entende à sua maneira esta verdade e, no fundo, é tão humano nos seus juízos como os outros porque quando Jesus anuncia os seus sofrimentos, Simão rejeita-os com violência.

Pedro deve ter sido tão veemente no seu carinho mal orientado que mereceu de Jesus uma advertência categórica e grave: «Vai-te, Satanás, porque não compreendes as coisas de Deus, mas só as dos homens» (Mc 8, 33).

Para sermos bons cristãos e não entristecermos o Senhor, necessitamos de visão sobrenatural,

ou seja, a capacidade de ver as coisas e as pessoas como Deus as vê. E isto nem sempre é fácil. Sobretudo, quando se trata de admitir a cruz e aquilo nos faz sofrer como parte dos planos de Deus.

Como explicava S. Josemaria, «As pessoas, geralmente, têm uma visão plana, pegada à terra, de duas dimensões. – Quando a tua vida for sobrenatural, obterás de Deus a terceira dimensão: a altura. E, com ela, o relevo, o peso e o volume»^[1].

Quando cuidamos a oração e o diálogo habitual com o Senhor, quando reservamos uns tempos fixos para estar a sós com Deus, adquirimos a visão sobrenatural: as nossas pupilas dilatam-se e o foco dos nossos interesses aumenta; a nossa compreensão das coisas novas adquire novas perspetivas e sabemos descobrir horizontes insuspeitos: os horizontes de Deus.

[1] S. Josemaria, *Caminho*, n. 279.

Pablo Edo // Sugeng Prihatin -
Getty Images

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/gospel/evangelho-de-quinta-feira-necessidade-da-visao-sobrenatural/> (20/01/2026)